



H0904

CORPO E SENTIMENTO NA LÍRICA DE SAFO

Thiago Leonello Andreuzzi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mario Luiz Frungillo (Orientador),
Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Tentando provar que a poesia de Safo está ligada à mentalidade mítica da época – muito provavelmente vinda das obras atribuídas a Homero – atribuindo aos deuses suas expressões amoroso-eróticas e a sua verificação na escrita poética. Para tanto utilizam-se os textos de Safo preservados no idioma original, assim como várias traduções em diferentes línguas e as definições de θυμός (thymós), ψυχή (psyqué) e νοός (noós) de Bruno Snell, para, através da interpretação e fichamento dos mesmos textos e de uma bibliografia crítica, histórica e psicanalítica, explicar e desenvolver a relação sentimento-corpo-deus no plano literário e amoroso-erótico do período grego-arcaico para que assim se possa compreender melhor como os sentimentos e o erotismo foram marcados na poesia de Safo (assim como as relações emocionais entre deus e mortal), afetando-a de diferentes formas: alterando o tratamento dos temas, da linguagem empregada e da forma usada. Durante o período da bolsa, descobriu-se que (thymós) geralmente é traduzido por coração e que a “alma”, era separada em 3 partes e situada em diferentes partes do corpo, sendo que o θυμός (thymós) era localizado nos órgãos de sentimento (sobretudo os físicos e a fala). Exemplos das interações entre deus e o (thymós) são facilmente encontrados na obra de Homero e nas súplicas de Safo.

Safo - Poesia - Sentimento